



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpelação Escrita

A catástrofe Hato provocou vários mortos, na sua maioria afogados, em consequência da actuação arbitrária e da omissão de actuação por parte das autoridades.

A intrusão da água do mar afecta as zonas costeiras baixas há mais de dez anos, mas o Governo nunca conseguiu resolver o problema. Embora tenham sido realizadas algumas obras de melhoramento, todas as instalações melhoradas revelaram-se inúteis durante a grande “*storm surge*”, por serem resultado da burocracia, incompetência e falta de profissionalismo das autoridades.

Mas o mais espantoso e difícil de perceber, é que antes de definirem medidas de prevenção, as autoridades autorizaram a construção de edifícios com vários pisos de cave destinados a estacionamento nas zonas baixas onde são frequentes as inundações e a intrusão de água. A população tem concentrado a sua atenção na altura dos edifícios, e dado pouca atenção à profundidade, e os construtores, que querem obter mais lucros com os terrenos, como é óbvio, constroem edifícios com o máximo número de pisos subterrâneos. E depois da sua conclusão, vendem-nos, recebem o dinheiro e vão-se embora. Então, em caso de desastre, são os pequenos proprietários que compraram fracções ou lugares de estacionamento que assumem os riscos, os construtores não são afectados nem sofrem qualquer prejuízo. Até o próprio Governo aproveita os pisos subterrâneos na construção de habitação



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

pública, sem proceder a qualquer avaliação dos riscos, nomeadamente do risco de inundações. Um exemplo notório é o Edifício Fai Tat, onde também aconteceu a tragédia; e no Edifício Bairro da Ilha Verde, que se encontra em construção, os cinco pisos subterrâneos também ficaram todos inundados. Felizmente, como ainda não está concluído, não havia nem moradores nem veículos, portanto, não se registaram nem feridos nem mortos.

Como esta “*storm surge*” causou uma grave intrusão de água do mar, vários residentes não conseguiram fugir e acabaram por morrer afogados. São precisamente vítimas da actuação arbitrária das autoridades. Macau tem falta de planeamento urbanístico, e mesmo com a entrada em vigor da Lei do planeamento urbanístico em 2014, ainda não existe um plano director, nem uma calendarização para o planeamento pormenorizado das diversas zonas, e receia-se que a situação assim se mantenha nos próximos três a cinco anos. Contudo, não se pode perder mais tempo com isto, há que retirar os devidos ensinamentos deste incidente de sangue, evitando desastres causados pelo Homem.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Até estarem definidas medidas eficazes para fazer face à intrusão de água do mar e às “*storm surges*”, as autoridades devem deixar de autorizar a construção de parques de estacionamento subterrâneos nas zonas baixas. Vão fazê-lo?
2. Quanto aos edifícios construídos ou em construção com vários pisos de cave destinados a estacionamento, as autoridades devem proceder à sua reavaliação, para assegurar que disponham de mecanismos contra inundações e de saídas de evacuação, por forma a permitir que os utentes



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

fujam em caso de inundação. Vão fazê-lo?

3. Após o tufão Hato, em alguns parques de estacionamento afectados pela “*storm surge*”, verificou-se que a água chegou até ali não só pela entrada, mas também por outras vias e até através da canalização subterrânea. Portanto, como estabelecer um mecanismo eficaz contra inundações é matéria de profissionais e implica gastos de recursos. Os problemas da habitação pública podem ser resolvidos pelo Governo, mas quanto aos edifícios privados, especialmente àqueles em relação aos quais os construtores já venderam a maior parte das fracções aos pequenos proprietários, as autoridades devem, através de um mecanismo eficaz, exortar os construtores a assumir as responsabilidades, ou então devem ser as próprias autoridades a prestar apoio para melhorar as instalações desses edifícios. Vão fazê-lo?

17 de Novembro de 2017

**O Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,
Au Kam San**